

Avaliação da Aplicabilidade de Indicadores de Risco Ocupacional Biológico para Tuberculose.

Talita R. Santos, Maria C. Padoveze, Lucia Izumi, Renata Takahashi

Escola de Enfermagem, USP, SP

1. Objetivos

Avaliar a aplicabilidade dos indicadores de risco ocupacional biológico para tuberculose desenvolvidos em projeto de pesquisa anterior, utilizando como parâmetro de avaliação a identificação do tempo requerido para a sua aplicação. Identificar os fatores que possam interferir na aplicabilidade destes indicadores.

2. Método

Trata-se de pesquisa transversal de abordagem descritiva e quantitativa, por meio da mensuração do tempo requerido para a aplicação dos indicadores selecionados, em seis (6) diferentes instituições do município de São Paulo. Para os indicadores de estrutura (ROTO) e resultado (ROTI e ROTV) o tempo mensurado será iniciado a partir da solicitação ao departamento responsável (CCIH, SESMT ou outro) para a apresentação da documentação necessária para coleta de dados. Para o indicador de processo (ROAT) o tempo considerado será aquele utilizado para medir um número de 51 observações de oportunidades para precauções por aerossóis sendo iniciado a partir do momento em que a pesquisadora começa a observação em unidade pré-determinada em comum acordo com a CCIH.

3. Resultados

Até o presente momento foram coletados os dados de quatro das seis instituições pretendidas. O tempo para coleta dos indicadores variou de um mínimo de 00:08:02.4 a 00:24:39.3 e máximo de 04:44:28.3 a 09:20:23.1 para os indicadores ROTO e ROAT respectivamente. Dos indicadores testados, o que se revela de melhor exequibilidade é o indicador ROTO, por requerer informações de fácil acesso, dispensando menor tempo. O indicador ROTI, também se caracteriza como

de fácil aplicação, porém exige uma sistematização dos dados para que sejam coletadas as informações necessárias para a sua composição. O indicador de resultado ROTV, revelou-se de pouca aplicabilidade, pois a maioria das instituições não possui as informações necessárias para a sua aplicação, devido a não utilização do teste tuberculínico (PPD). O indicador que necessita de maior disponibilidade de tempo para sua aplicação é o de processo (ROAT).

4. Conclusões

A presença de informação expressa nas instituições de saúde tem se mostrado característica principal que influencia a aplicabilidade dos indicadores.

Referências Bibliográficas

1. Franco C, Zanetta DM. Tuberculose em profissionais de saúde: medidas institucionais de prevenção e controle. Arq Ciênc Saúde 2004.
2. Campbell SM, Braspenning J, Hutchinson A, Marshall MN. Research methods used in developing and applying quality indicators in primary care. BMJ. 2003.
3. Takahashi RF, Gryschech AL, Izumi Nichiata LY, Lacerda RA, Ciosak SI, Gir E, Padoveze MC. Evaluation of biologic occupational risk control practices: quality indicators development and validation. Am J Infect Control. 2010. Epub 2010.

ROTO: Avaliação de Recursos Técnico-Operacionais para o Controle de Tuberculose Operacional.

ROTI: Avaliação da Incidência de Tuberculose entre Trabalhadores da Saúde.

ROAT: Avaliação da Viragem Tuberculínica entre Trabalhadores da Saúde.

ROAT: Avaliação da Adesão dos Trabalhadores a Medidas de Controle e Prevenção de Tuberculose Ocupacional.